

INSTRUCCIONES GENERALES Y VALORACIÓN

INSTRUCCIONES: Haga una primera lectura cuidadosa del texto y de las preguntas. Lea una segunda vez y conteste a las preguntas. Todas las contestaciones deberán ser en portugués aplicando el acuerdo ortográfico en vigor. Escriba sus respuestas en la hoja de examen y respetando siempre el orden de las mismas. Compruebe sus respuestas antes de entregar la prueba.

DURACIÓN: 60 minutos

CALIFICACIÓN: La pregunta 1 se calificará con un máximo de 1 punto. Las preguntas 2, 3 y 4 con 2 puntos cada una. La pregunta 5 se calificará de 0 a 3 puntos, atendiendo en la calificación a la estructuración y contenido del texto, adecuación del vocabulario y corrección gramatical.

Leia atentamente o texto e responda com verdadeiro (V) ou falso (F) às perguntas que se seguem:

O meu velho, de António Lobo Antunes

Desprezava o dinheiro mas era teso que se fartava, o meu velho, de uma coragem que alguns dos meus irmãos herdaram. Eu nem por isso, tenho dias. Portanto, no meio dos seus inúmeros defeitos, possuía umas qualidadezitas e nunca o vi gabar-se fosse do que fosse. Mesmo assim, em Santa Maria, ainda deu porrada num ou noutro colega que ele considerava desonesto.

O meu pai, que tinha um feitio difícil, foi a pessoa mais honesta que conheci. Desprezava profundamente o dinheiro e portanto, com seis filhos, não havia muito em casa. Médico, professor da Faculdade de Medicina, não cobrava aos doentes do consultório se simpatizava com eles: trazia-os para jantar em casa, o que complicava a vida à minha mãe que era quem administrava as poucas finanças que havia. O Mestre dele, o Professor Egas Moniz, postulava que não se devia aceitar fosse o que fosse de artistas e o meu pai seguia escrupulosamente essa regra. Como, na sua opinião, toda a gente era artista, aparecia muitas vezes com desconhecidos que sentava à nossa mesa do jantar, obrigando a uma constante multiplicação bíblica dos pães e dos peixes. Uma ocasião perguntou-me, perplexo

– Como posso eu aceitar dinheiro de uma pessoa que sofre?

Lembro-me, por exemplo, de ter ido ao seu Serviço em Santa Maria na ideia de apanhar uma boleia de carro para o almoço. O meu pai estava a examinar um camponês já de certa idade (os doentes eram as únicas pessoas para quem ele, geralmente bruto e em não poucas ocasiões violento, mostrava uma inesperada ternura).

In Visão online, de 21.12.2017

1. Diga se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmações que se seguem. Justifique a sua resposta com uma frase do texto.

- i. O protagonista da história venerava o dinheiro.
- ii. O narrador fala sobre o pai.
- iii. Em casa do narrador havia sempre gente desconhecida a jantar.
- iv. O pai do narrador era sempre muito simpático para toda a gente.

2. Passe para o plural as frases que se seguem:

- i. Aquele médico examina escrupulosamente o doente.
- ii. O meu irmão ia sempre à boleia para a casa dele.
- iii. O cão do meu vizinho é castanho.
- iv. O carro do meu primo é azul.

3. Passe para o feminino as seguintes frases:

- i. Ele está contente.
- ii. O cavalo do meu irmão é alto e muito veloz.
- iii. O meu genro é muito simpático.
- iv. Ele é angolano, é enfermeiro e é casado.

4. Escreva por extenso os numerais:

- i. 115 _____
- ii. 468 _____
- iii. 897 _____
- iv. 1101 _____

5. Expressão escrita:

Todos temos recordações de pessoas que foram importantes na nossa vida. Fale-nos sobre ela, descrevendo-a física e psicologicamente. Refira também algum episódio que recorde com especial carinho (**máximo 200 - 220 palavras**).